

LUTAS INDÍGENAS - O FUTURO REFLETE O PASSADO

Francisco Flavio Eufrazio
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
franciscoflavioeufrazio@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como propósito ressaltar a continuidade das lutas indígenas no seio das relações capitalista contemporâneas como forma de resistência, sobrevivência e garantia de direitos durante um incessante processo de enfrentamento por demarcação e homologação de terras indígenas e a permanência destas, como é o caso do parque do Xingu criado em 1961, durante o governo de Jânio Quadros. Tais discussões buscam também adquirir um reconhecimento cultural, social, linguístico, religioso, que unificados com outras reivindicações de grupos tradicionalmente abastados de seus direitos, como as lutas raciais e de gênero vêm representado ser problemáticas perpetuadas da colônia aos dias atuais, geridas pelos constantes processos de ascensão da supremacia branca, especialmente do homem hétero branco. Os vastos procedimentos de retrocessos dos direitos ditos conquistados por tais grupos populacionais, acabam mostrando a falência da competência do Estado brasileiro de resolver questões historicamente atravessadas no interior das relações contraditórias, estas relacionadas aos elevados níveis de beneficiamento à lógica acumulativa capitalista, principalmente durante o governo do Fernando Henrique Cardoso – FHC, com a efetivação do modelo econômico neoliberalismo, através de expectativas sanadoras da crise de 1970. Esta análise teórica é elaborada através dos acontecimentos históricos envolvendo as desapropriações de terras legalizadas, assim como o genocídio cultural de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas situados dentro das relações sociais estruturadas pelo sistema capitalista desde suas primeiras formas de acumulação de capital. Analisando também os grandes desafios desses povos que é encontrar um equilíbrio entre a necessidade de preservar a própria cultura e a de se adaptar às mudanças do novo mundo, também buscando problematizar os vastos processos de desenvolvimento industrial do país e o aumento de grandes latifundiários que são uns dos principais causadores da Questão Social enfrentada por essas comunidades.

Palavras-chave: indígenas. Resistência. Capitalismo. Questão Social.

Simpósio Temático: GT1. Identidades indígenas e quilombolas em processos de ensino-aprendizagens no campo de tensão entre territorialidade, gênero e direitos humanos.
Francisco Flavio Eufrazio